Autoimunidade Psicossomatológica

Autoinmunidad Psicosomatológica
Psychosomatological Self-immunity

Ludmilla Alkmim

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia, especialista em Saúde Coletiva, *alkmim.ludmilla@gmail.com*

RESUMO. O desenvolvimento da autoimunidade consciencial é desejável aos intermissivistas interessados em alcançar o patamar evolutivo da desperticidade. O objetivo deste artigo foi descrever o desenvolvimento da autoimunidade psicossomatológica, a fim de facilitar a autoconsciencioterapia despertológica. A metodologia consistiu na autoconsciencioterapia da autora, nas experiências estudantil e profissional na área da saúde, notadamente da psicologia hospitalar, no voluntariado conscienciológico enquanto consciencioterapeuta e na observação de compassageiros evolutivos intermissivistas e não-intermissivistas, além de consulta à bibliografia conscienciológica e psicológica. O estudo expõe as variáveis da autoimunidade psicossomatológica, a saber: genética, mesologia, epigenética e paragenética. Também discorre sobre a correlação entre a autocognição das tonalidades afetivas e a autoparaimunologia psicossomatológica, refletindo sobre as autovacinas e paravacinas conscienciais. Conclui apresentando o paradoxo no qual a homeostase da interassistencialidade parapsíquica avançada é gerada ao saber sentir a dor do outro, sem sofrimento pessoal.

Palavras-chave: autovacinas; desperticidade; interassistência; paravacinas; tonalidades afetivas**.**

RESUMEN. El desarrollo de la autoinmunidad conciencial es deseable a los intermisivistas interesados en alcanzar el nivel evolutivo de desperticidad. El objetivo de este artículo fue describir el desarrollo de la autoinmunidad psicosomalógica a fin de facilitar la autoconciencioterapia despertológica. La metodología consistió en la autoconciencioterapia de la autora, en las experiencias estudiantiles y profesional en el sector de la salud, notadamente en la psicología hospitalaria, en el voluntariado concienciológico como conciencioterapeuta y en la observación de compañeros evolutivos intermisivistas y no intermisivistas, además de la consulta de la bibliografía concienciológica y psicológica. El estudio expone las variables de la autoinmunidad psicosomatológica, a saber: genética, mesología, epigenética y paragenética. Discute sobre la correlación de la autocognición de los tonos afectivos con la autoparainmunología psicosomatológica, y reflexiona sobre las autovacunas y paravacunas concienciales. Concluye, presentando la paradoja en la cual

la homeostasis de la interasistencialidad parapsíquica avanzada se genera al saber *sentir el dolor ajeno*, sin sufrimiento personal.

Palabras clave: autovacunas; desperticidad; interasistencia; paravacunas; tonos afectivos**.**

ABSTRACT. The development of consciential autoimmunity is desirable for interested intermissivists in reaching the evolutionary level of desperticity. The aim of this article was to describe the development of psychosomatological autoimmunity in order to facilitate despertological self-conscientiotherapy. The methodology consisted of the author's self-conscientiotherapy, student and professional experience in the health field, notably hospital psychology, the experience of conscientiological volunteering as a conscientiotherapist and the observation of intermissivist and non-intermissivist evolutionary companions, in addition to consulting the conscientiological and psychological bibliography. The study exposes the variables of psychosomatological autoimmunity, namely: genetics, mesology, epigenetics and paragenetics. It discusses the correlation between the self-cognition of affective tonalities and psychosomatological autoimmunology and reflects on consciential self-vaccines and paravaccines. It concludes by presenting the paradox in which the homeostasis of advanced parapsychic interassistance is generated by knowing how to *feel the pain of others*, without personal suffering.

Keyword: self-vaccines; desperticity; interassistance; paravaccines; affective tonalities**.**

INTRODUÇÃO

Autoimunidade. "A *autoimunidade consciencial* é a função essencial do holossoma da consciência capaz de reconhecer, rechaçar e neutralizar, de modo instantâneo, as intrusões energéticas ou pensênicas de outra consciência, seja conscin ou consciex, essencial, por exemplo, ao estado da intraconsciencialidade na condição do desassediado permanente total, homem ou mulher (ser desperto)" (Vieira, 2006, p. 4.876).

Objetivo. O desenvolvimento da autoimunidade consciencial é desejável aos intermissivistas interessados em alcançar o novo patamar evolutivo da desperticidade, podendo ser facilitado pela autoconsciencioterapia despertológica. Por esse motivo, de modo didático, este artigo objetiva dar enfoque ao desenvolvimento da autoimunidade psicossomatológica.

Benefício. O psicossoma, ou corpo das emoções, ainda é incompreendido pela maioria da humanidade. Por um lado, o comocionalismo é exaltado; por outro, é reprimido de maneira ectópica. A autoimunologia psicossomatológica colabora no incremento da maturidade afetiva da consciência, bem como explora as intercessões das especialidades Autodespertologia, Conscienciocterapeuticologia e Psicossomatologia.

Metodologia. As ideias aqui expressas fundamentam-se nas anotações e sínteses pessoais a partir de contextos da tenepes e projeções conscienciais; de experiências nas condições de consciencioterapeuta, autoconsciencioterapeuta, psicóloga hospitalar e voluntária conscienciológica; da observação de compassageiros evolutivos intermissivistas e não-inter-

missivistas; da participação em dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo bioenergético; e de consulta a bibliografias conscienciológica e psicológica.

Estrutura. O artigo está organizado em 3 seções:

I. **Variáveis da Autoimunidade Psicossomatológica.**

II. **Autocognição das Tonalidades Afetivas.**

III. **Hipótese de Paravacina Consciencial.**

I. VARIÁVEIS DA AUTOIMUNIDADE PSICOSSOMATOLÓGICA

Família. Ao ressomar nesta dimensão intrafísica, e mesmo já no período pré-natal, a consciência adentra ao holopensene da família nuclear, passando a experimentar trocas afetivas com as figuras parentais, irmãos e outros componentes do núcleo familiar.

Apego. Papalia (2006, p. 53) apresenta a importância dos cuidados parentais na primeira infância (1 mês a 3 anos) no desenvolvimento socioemocional. Expõe, por exemplo, a Teoria do Apego, formulada por John Bowlby (1907–1990), segundo a qual as primeiras relações de apego estabelecidas na infância com as figuras materna e paterna, ou cuidadores, influenciam no desenvolvimento de estilo de apego da conscin ao longo de sua vida – seguro ou inseguro.

Influência. Além da família nuclear, são listados, a seguir, 3 tipos de instituições passíveis de influenciar vivências afetivas da conscin, de modo patológico ou saudável:

1. **Instituições de ensino:** as interrelações com professores e colegas; as metodologias de ensino; as ideologias; e os valores explícitos e implícitos**.**

2. **Instituições religiosas:** as interrelações melífluas; o dogmatismo e as regras compartilhadas, influenciando culturalmente o holopensene da cidade; e a tendência à baixa autocriticidade, mesmo sem a participação direta nos ritos religiosos**.**

3. **Instituições conscienciocêntricas:** as interrelações no voluntariado; a convivialidade com os amparadores extrafísicos; a cultura da Mentalsomatologia; e as ideias libertárias do *corpus* paracientífico da Conscienciologia**.**

Comocionalismo. Ainda do ponto de vista mesológico, o *Zeitgeist,* ou espírito da época, corrobora para a exaltação ou esnobação de estados afetivos. A era vitoriana, por exemplo, é colocada enquanto período de enaltecimento da repressão sexual, sendo cenário propício ao surgimento da psicanálise, por Sigmund Freud (1856–1939). Atualmente, o comocionalismo tem lugar de destaque. O *marketing* digital, com frequência, exemplifica esse valor contemporâneo com mensagens intencionadas a comover os espectadores, seja pela dor ou pela felicidade hedonística, com pseudoganhos aferidos por meio das curtidas, dos comentários e dos compartilhamentos.

Genética. Outra variável na análise da maturidade afetiva é a própria genética. Por exemplo, testes genéticos avaliam a predisposição para o nível de impulsividade ao alcoolismo ou à dependência de nicotina. De acordo com os estudos da epigenética (*National Scientific Council on the Developing Child,* 2010), tais predisposições não são determinantes, pois a interação com o ambiente ou os hábitos de vida do sujeito podem suprimir ou ampliar a expressão genética.

Paragenética. Pelo Paradigma Consciencial, a variável de maior expressão é a paragenética, especialmente se considerada a influência desta na genética e, até mesmo, no elo holocármico com a mesologia. Conforme Fernandes (2021, p. 594), a *interação genética-paragenética* ocorre na transferência da herança evolutiva da consciência (paragenética) para ela mesma em novo soma (genética). Exemplo disso é a condição do macrossoma, a maior, corpo maceteado para a consecução da proéxis, a partir das retroexperiências interassistenciais da consciência. Ainda conforme esse autor (2021, p. 599):

> A paragenética é o conjunto de informações herdadas pela consciência dela mesma (auto-herança) ao longo da serialidade multiexistencial, através, especificamente, do paracérebro (holomemória) e, de maneira geral, do holossoma.

Autoimunologia. Nesse sentido, a equação entre as vivências afetivas de retrovidas e as da vida atual, homeostáticas ou nosográficas, os nódulos mnemônicos e as cicatrizes evolutivas resulta no nível da autoimunidade psicossomatológica da consciência.

Definição. A *autoimunidade psicossomatológica* é o componente paraimunológico da consciência capaz de identificar e suportar estados afetivos nosográficos de outra consciência e de harmonizar-lhe o psicossoma com finalidade interassistencial.

Atributos. Eis 5 atributos conscienciais essencialmente paragenéticos diretamente relacionados ao desenvolvimento da autoimunologia psicossomatológica:

1. **Cosmoeticidade:** a maestra da interassistência**.**
2. **Generosidade:** a ignição autoimunológica**.**
3. **Nódulos mnemônicos:** a autolimitação interassistencial**.**
4. **Paraperceptibilidade:** a apreensão da pararrealidade**.**
5. **Temperamento:** o facilitador ou dificultador intraconsciencial**.**

Serenões. A paragenética da consciência serenona, vale ressaltar, é o maior exemplo de autoimunidade psicossomatológica, superando a genética e a mesologia: o Reurbanizador, em corpo oligofrênico; por hipótese, Helen Keller, surda e cega.

Variáveis. Entretanto, consciências em níveis evolutivos anteriores ao serenismo, podem refletir sobre a interação das variáveis mesológicas, genéticas, epigenéticas e paragenéticas, com a finalidade de incrementar a própria imunologia psicossomatológica. A seguir, em ordem funcional, 4 questionamentos autoinvestigativos:

1. **Mesológica.** *De que modo a família, a escola, a universidade, a igreja, a comunidade influenciaram as minhas vivências afetivas da atual existência? Em que medida permiti que o atual* Zeitgeist *trouxesse perturbações afetivas intraconscienciais?*

2. **Genética.** *Quais predisposições genéticas pessoais favorecem ou dificultam a vivência de estados afetivos elevados, ao modo da eudemonia cosmoética ou da tranquilidade?*

3. **Paragenética.** *Dos 5 atributos paragenéticos citados, consigo aferir o nível pessoal e identificar os efeitos na atual manifestação? A minha manifestação está aquém do meu potencial paragenético? "'Qual o fato que comprova que a conscin ainda vive submissa ao psicossoma?'* Sem dúvida, é gostar de algo ou de alguém perdidamente" (Vieira, 2019, p. 1.670).

4. **Epigenética.** *Quais hábitos implementei para lidar com as predisposições psicossomatológicas genéticas e paragenéticas nosográficas e para favorecer as predisposições psicossomatológicas genéticas e paragenéticas homeostáticas?*

II. AUTOCOGNIÇÃO DAS TONALIDADES AFETIVAS

Afetividade. Pela ótica da Psicopatologia, a afetividade compreende diferentes modalidades de vivências afetivas, a exemplo do humor, das emoções, dos sentimentos e das paixões (Dalgalarrondo, 2019, p. 285 a 288):

1. **Humor:** estado emocional basal e difuso do indivíduo em determinado momento**.**
2. **Emoções:** reações afetivas momentâneas, agudas, intensas, de curta duração, desencadeadas por estímulos significativos**.**
3. **Sentimentos:** estados e configurações afetivas estáveis, mais atenuados que as emoções, associados a conteúdos intelectuais, valores e representações da linguagem e da cultura**.**
4. **Paixões:** estado afetivo extremamente intenso, no qual domina a atividade psíquica como um todo, captando e dirigindo a atenção e o interesse do indivíduo em uma só direção, inibindo os demais interesses**.**

Esferas. Os sentimentos podem ser agrupados em esferas, facilitando a autopercepção da tonalidade afetiva, a partir, por exemplo, da tristeza (melancolia, saudade, culpa etc.), alegria (euforia, júbilo, confiança, esperança etc.), agressividade (raiva, revolta, ciúmes etc.), atração pelo outro (amor, atração, amizade, admiração etc.), perigo (medo, desamparo, abandono etc.) e narcísico (vaidade, orgulho, empáfia etc.) (Dalgalarrondo, 2019).

Tonalidades. No âmbito da Conscienciologia, Almeida (2023, p. 1.789 e 32.977) propõe crescendo cosmoético de tonalidades afetivas elementares, das 7 emoções básicas universais (alegria, aversão, desprezo, medo, raiva, surpresa, tristeza) às tonalidades afetivas avançadas (eutimia, megafraternidade, primener, cipriene etc.).

Autopercepção. Ribeiro (2023, p. 1), em *Tertúlia Matinal,* apresentou a seguinte definição: "A autopercepção emocional é a capacidade pessoal de notar, captar, alcançar, verificar, identificar, constatar ou distinguir a própria realidade psicossomática, incluindo a afetividade relativa às emoções".

Autocognição. A *autocognição das tonalidades afetivas* é o nível pessoal do autoconhecimento afetivo manifesto pelo autodiscernimento quanto à realidade e pararrealidade de si e das consciências e holopensenes com os quais interage.

Parafisiologia. Uma vez que a parafisiologia da autoimunidade envolve o *trinômio identificação-ação-cosmoética* (Alkmim, 2023, p. 3), a autocognição afetiva é diretamente proporcional à autoimunidade psicossomatológica, pois incrementa a identificação, o autodiagnóstico ou a hiperacuidade quanto aos estados afetivos, e amplia as possibilidades de ação neutralizadora interassistencial.

Autoinvestigação. Uma das primeiras observações quanto às tonalidades afetivas pode ser feita pela aferição da manifestação das emoções básicas refletindo o quanto estas costumam gerar pertúrbios pessoais, evidenciando furos na autoimunidade psicossomatológica. Eis, 7 questionamentos autorreflexivos, a partir de cada emoção básica universal, em ordem alfabética:

1. **Alegria.** *A alegria hedonística ainda é predominante em minha manifestação em relação a estados eutímicos mais elevados?*

2. **Aversão.** *Consigo realizar assistência a diferentes perfis conscienciais ou sinto aversão ou nojo a determinados estereótipos ou consciências?*

3. **Desprezo.** *Mantenho desprezo, desrespeito ou desdém por alguma consciência?*

4. **Medo.** *Em quais situações sinto pusilanimidade, desamparo ou rejeição? O quanto esse afeto me paralisa?*

5. **Raiva.** *Ainda sinto mini irritações? Cultivo rancor, ciúmes ou inveja?*

6. **Surpresa.** *Por quais fatos ou parafatos fui surpreendido ou impressionado no último ano? Por que ainda há surpresa com tais fatos ou parafatos?*

7. **Tristeza.** *Costumo acordar com disposição e otimismo ou ainda mantenho pessimismo lacrimogêneo?*

Checagem. Outra via autoinvestigativa é praticar a *técnica da checagem autopensênica* (Almeida; Haymann; & Remedios, orgs., 2022, p. 898), com foco no *sen*, buscando identificar e nomear os sentimentos presentes e outras vivências afetivas. Essa técnica foi aplicada por esta autora com frequência nos primeiros anos da mudança para Foz do Iguaçu, cujos resultados, dentre outros, serão exemplificados em seguida.

Percepção. Ao participar de modo assíduo das Dinâmicas Parapsíquicas da *Organização Internacional de Conscienciocterapia* (OIC), percebia mudança brusca da vivência afetiva ao final dos experimentos (euforia, contentamento íntimo, motivação). Ao iniciar a tenepes, também foi observada diferença dos estados afetivos antes (tristeza intensa, rechaço à Conscienciologia) e depois da prática (eutimia, pacificação íntima e silêncio cósmico).

Hipótese. O autodiscernimento quanto à tonalidade afetiva confirmou a hipótese de a emoção de tristeza intensa ter tido maior relação com a extraconsciencialidade (heterassédio), conectando-se a esta autora pelo sentimento de saudade do grupo extrafísico atinente ao antigo holopensene. Eis, na tabela 1, exemplos da dissecção da autopercepção afetiva:

Tabela 1. Exemplo de Dissecção da Autopercepção Afetiva.

Contexto ou situação	**Tonalidade Afetiva**			
	Percebida	**Intraconsciencial**	**Extraconsciencial**	
			Conscin(s) ou consciex(es)	**Holopensene ou objetos no local**
Mudança para Foz do Iguaçu (2019)	Tristeza intensa	Saudades das conscins e consciexes	Conscins e consciexes insatisfeitas com a mudança de cidade	Bagulhos energéticos relacionados aos grupos e à antiga cidade de residência

Dissecção. A dissecção acertada da autopercepção afetiva é fundamental para o incremento autoimunológico psicossomático, pois amplia a autocognição do assistente parapsíquico. Eis, por exemplo, 4 ações autoparaprofiláticas a partir do aprendizado vivenciado:

1. **Autodiscernimento.** Proporcionar hipóteses acertadas sobre a situação ou contexto experienciado.

2. **Autoparassanitarista.** Evitar o contágio psicossomático com consciências e holopensenes redutores do autodiscernimento.

3. **Autorregulação.** Exercitar a autorregulação afetiva ante os sentimentos negativos intraconscienciais.

4. **Diligência.** Evitar a interrupção de processos interassistenciais pelo incômodo dos sentimentos negativos de outrem (assimilação antipática), ao supor serem somente intraconscienciais. Aqui, é pertinente a questão: "Qual a sua qualificação quanto às próprias reações perante os contágios psicológicos de toda natureza? Você foge ao ônus do não?" (Vieira, 1996, p. 105).

Homeostase. Igualmente importante é aferir as vivências afetivas homeostáticas e saber utilizá-las enquanto parantídotos aos estados afetivos regressivos da intra e extraconsciencialidade. Por exemplo, a evocação mnemônica cosmoética, técnica e estratégica de extrapolações de vivências afetivas avançadas, ao modo de *automegaeuforização, autotransafetividade, amizade* e *paramizade raríssima* ou *megafraternidade,* auxilia sobremaneira na agilidade do reprocessamento emocional, reperspectivando as situações mais desafiadoras.

Serenidade. Apesar de a maior parte da humanidade e para-humanidade ainda considerar natural e esperado o comocionalismo diante de determinadas situações, a exemplo da morte, do divórcio e da agressividade, o mais inteligente do ponto de vista evolutivo é manter a *serenidade firme,* visando ampliar o autodiscernimento para as melhores soluções, confor-me apontamento de Vieira (2019, p. 1.670), *"*Quem se rende ao comocionalismo dispensa o autodiscernimento. Quando o psicossoma prepondera, os atributos mentaissomáticos ficam inibidos".

Interassistência. Neste crescendo autoimunológico, amplia-se a tara interassistencial, exemplificando com o grupo de assistidos a assistência recebida dos amparadores, amigos e paramigos evolutivos. Segundo Almeida (2023, p. 32.973), "A tonalidade afetiva interassistencial é o conjunto de escalas, variações, nuanças, matizes, modulações, gradações e inflexões de manifestações elevadas do psicossoma, favoráveis à heterajuda interconsciencial".

Holocarmologia. Portanto, o incremento da autoimunidade psicossomatológica a partir da autocognição afetiva, apesar de personalíssimo, faz-se nas interrelações interassistenciais. Pela Holocarmologia, é inevitável no processo evolutivo o *crescendo inimigos-amigos-amparadores-equipex-CL.*

III. HIPÓTESE DE PARAVACINA CONSCIENCIAL

Autovacinas. Na *Tertúlia Matinal: Autoimunidade Consciencial,* esta autora mostrou alguns exemplos de vacinas conscienciais no intrafísico, ao modo da *técnica conscienciológica autevolutiva da inversão existencial,* uma vez que o princípio norteador da paraprofilaxia ao inversor incide em evitar erros e ampliar acertos pessoais (Alkmim, 2023, p. 3). No mesmo *paper,* há a sugestão de 11 *autovacinas* que incidem na autoparaimunidade psicossomatológica.

Hipótese. Nesta seção, será proposta a hipótese de paravacina consciencial, ou seja, da existência de vacinas extrafísicas aplicadas à conscin projetada ou à consciex com objetivo de qualificar a autoimunidade consciencial.

Autoprojeciologia. A Autoprojeciologia amplia sobremaneira os estudos sobre afetividade para além da ciência convencional. Ao descortinar a multidimensionalidade, demonstra a impossibilidade de haver autoimunidade psicossomatológica avançada sem a autoconscientização multidimensional.

Psicossoma. Fora do enredo intrafísico do soma, o psicossoma é a autopensenidade da consciência (Vieira, 2019, p. 237 a 344). Deste modo, as afinidades explicitam a pararrealidade pensênica da consciência, logo, o nível de maturidade afetiva.

Autexame. Vieira (2023, p. 3.487) propõe *autexame projetivo,* o qual consiste na "verificação da própria pararrealidade ou realidade extrafísica – lucidez, holossoma, dimensão consciencial, circunstâncias e condições apresentadas pelo veículo de manifestação – por parte da conscin projetada do corpo humano". Dentre as 13 variáveis apresentadas no verbete, 5 delas, expostas a seguir, apresentam estreita relação com a autoimunologia psicossomatológica:

1. **Hiperacuidade.** O grau de autoconsciência e lucidez extrafísica, expressando a preponderância do autodiscernimento.

2. **Dimensão.** A condição exata da dimensão onde se manifesta, refletindo o equilíbrio psicossomático do assistente quando em ambientes nosográficos com finalidade interassistencial.

3. **Sensações.** As sensações quanto a peso, emocionalismo e nuanças do parapsiquismo extrafísico, denotando o nível intermediário da autoimunidade psicossomatológica da conscin projetada ainda *trainee* de amparador.

4. **Influência.** A ocorrência de influência extrafísica, auxiliando no autodiagnóstico afetivo das interrelações grupocármicas.

5. **Repercussões.** Repercussões físicas e extrafísicas, demarcando novos patamares autoimunológicos, quando homeostáticas.

Registro. Esta autora frequentemente registra as experiências extrafísicas ao acordar, sejam as projeções semiconscientes ou conscientes.

Casuística. Quando já estava em processo de escrita deste artigo, ocorreu a seguinte projeção semiconsciente:

Estou em um hospital, diferente do que eu trabalho no intrafísico. Estou trabalhando (assistente no para-hospital) e sei que preciso tomar 7 vacinas (não têm agulha). Tomo as vacinas e fico um pouco sonolenta. Uma amparadora e um amparador me auxiliam. O amparador dá algumas dicas para os próximos 2 dias, quando farei a segunda e a terceira doses. Há outras consciências também assistentes que tomam as vacinas comigo. Estamos todos de branco, inclusive os assistidos (em leitos), o que me faz lembrar sobre os trabalhos dos cursos de campo bioenergético.

Chego novamente no para-hospital para tomar a segunda dose. Desta vez, tenho menos efeitos colaterais, mas ainda sinto sonolência. Penso sobre o aumento da imunidade. Acordo me sentindo muito bem, energizada.

Sincronicidade. Neste ano, 2024, esta autora está na equipe de 4 cursos de campo bioenergéticos. No dia seguinte à projeção acima descrita, sentiu euforin produtiva, com participação em reuniões e atividades do voluntariado na OIC, sendo a última reunião do dia de abertura dos trabalhos da 2ª edição do curso de campo *Megambulatorium,* no qual foi coordenadora executiva.

Parabanhos. Além da sensação homeostática elevada logo após a projeção, teve a ideia de ter recebido prescrição. Ao relatar a projeção a amigos, todos tiveram parabanhos energéticos confirmatórios.

Formação. A experiência sugere que a formação continuada do consciencioterapeuta não é realizada apenas no voluntariado intrafísico, mas em conjugação com parapreceptores especialistas em Consciencioterapeuticologia, com a finalidade de ampliar a paraimunidade do consciencioterapeuta, notadamente a psicossomatológica, já que tais paravacinas tinham parantígenos redutores do autodiscernimento, implicando no assistente sustentar o holopensene homeostático para não *dormir* no extrafísico.

Paravacina. A *paravacina consciencial* é paratecnologia avançada com parantígenos adequados à consciência assistente, a partir de seus objetivos interassistenciais. Eis 2 objetivos parassanitários:

1. **Interassistencialidade.** O propósito do desenvolvimento autoimunológico psicossomatológico é, por definição, interassistencial.
2. **Lucidez.** A ampliação da lucidez é fator prioritário, explicitado no diálogo com amparadores.

Crescendo. A autoimunidade psicossomatológica segue um crescendo, desde *sentir a dor de* uma consciência *sem se perturbar* até *sentir a dor* do mundo *sem se perturbar*, este último exemplificado pela serenona Monja no capítulo Lição de Fraternidade (Vieira, 2008, p. 188, grifo nosso):

> Experimentei, nas entranhas do eu, a *dor de todo o mundo* ao tentar aproximar-me ainda mais da psicosfera daquela consciência extraordinária (Monja). (...) Por toda parte, a mensageira, num silêncio absoluto que tudo compreendia, espalhou inspirações e energias para melhoria da saúde, dos ânimos, da pacificação, do entendimento fraterno, que se experimentava fluindo da sua consciência. Senti, ao seu lado, o meu íntimo pleno de *compaixão, júbilo, ternura, compreensão, humanidade, abnegação,* e todas as ideias e os *sentimentos elevados e construtivos* que ainda não sou capaz de produzir por mim mesmo.

Paradoxo. Se no nível da desperticidade, o desassediado permanente total é quem suporta mais assédio; no nível do serenismo, o Serenão é quem mais suporta sentir a dor de todo o mundo e, concomitantemente, emana maior grau de megafraternidade, ou amor puro, esses podem ser considerados *paradoxo da autoimunidade psicossomatológica*.

Minipeça. No amplo espectro de desenvolvimento autoimunológico, esta autora observou a importância da manutenção da lucidez a fim de ser mais autônoma e ativa enquanto minipeça interassistencial do maximecanismo.

CONCLUSÃO

Esforço. Este artigo apresentou as variáveis da autoimunidade psicossomatológica, explicitando a preponderância da paragenética na interação com a genética e a mesologia. É evolutivamente inteligente o intermissivista avaliar facilitadores e dificultadores afetivos, esforçando-se na qualificação da paragenética autoimunológica.

Bem-estar. Para isso, a autocognição das tonalidades afetivas é o meio fundamental ao incremento da paraimunologia psicossomatológica pessoal, evidenciando ser o bem-estar evolutivo somente possível na vivência cosmoética da interassistencialidade. A acepção de bem-estar nessa perspectiva é distinta da corriqueiramente utilizada na socin, não raro associada ao hedonismo.

Elevadas. Conclui-se, portanto, serem as autovacinas conscienciais (técnicas autevolutivas e condutas paraprofiláticas) indicadoras de contextos interassistenciais, e as paravacinas surgirem a partir da assunção de liderança nesses contextos. O paradoxo *sentir a dor do outro sem se perturbar* gera a homeostase da interassistencialidade parapsíquica avançada, proporcionando a vivência de tonalidades afetivas elevadas, sem sofrimento pessoal.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Almeida,** Marco; **Haymann,** Maximiliano; & **Remedios,** Juliana; Orgs.; ***Dicionário de Conscienciotерapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes;*** revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (l apênd.: BEE da Conscienciotерapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associacão Internacional Editares;* & *Organização Internacional de Conscienciotерapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 898.

2. **Dalgalarrondo,** Paulo; ***Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**;* 506 p.; alf.; 25 cm; br.; 3ª Ed.; *Artmed;* Porto Alegre, RS; 2019; páginas 285 a 288.

3. **Fernandes,** Pedro; ***Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;*** editor Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.;* 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 689 logias; 52 *homines;* 248 estrangeirismos; 190 megapensenes trivocbulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 594 e 599.

4. **National Scientific Council on the Developing Child;** ***Early Experiences Can Alter Gene Expression and Affect Long-Term Development: Working Paper No. 10;*** 11 p.; 49 refs.; 2 *websites;* 1 ilus.; 1 enu.; 17 microbiografias; *Harvard University;* Cambridge, MA; USA; May, 2010; páginas 1 a 9.

5. **Papalia,** Diane E.; & **Olds,** Sally Wendkos; ***Desenvolvimento Humano;*** revisora Giana Bittencourt Frizzo; trad. Daniel Bueno; 888 p.; 18 caps.; 52 tabs.; glos. 497 termos; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; 8ª Ed.; *Artmed;* Porto Alegre, RS; 2006; página 53.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Alkmim,** Ludmilla; ***Autoimunidade Consciencial;*** *Paper; Tertúlia Matinal;* Semanário; N. 374; 6 enus.; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 12.11.23; disponível em: < https://www.icge.org.br/?page_id=3127>; acesso em: 08.07.24; 00h30; páginas 1 a 5.

2. **Almeida,** Marco; ***Antiofensividade Interconsciencial*** (N. 4.638; 16.10.2018); ***Tonalidade Afetiva Interassistencial*** (N. 5.896; 27.03.2022); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.786 a 1.790 e 32.973 a 32.978; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 08.07.24; 00h00.

3. **Almeida,** Marco; ***Curso: Tonalidades de Afeto Interassistencial;*** Vídeo; 05.07.2020; 2h30min; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://campusceaec.org>; acesso em: 05.07.24; 21h00.

4. **Ribeiro,** Guilherme; ***Autopercepção Emocional;*** *Paper; Tertúlia Matinal;* Semanário; N. 348; 8 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 14.05.23; disponível em: < https://www.icge.org.br/?page_id=3127>; acesso em: 16.03.24; 10h30; páginas 1 a 6.

5. **Vieira,** Waldo; ***Autexame Projetivo*** (N. 297; 26.07.2006); ***Autoimunidade Consciencial*** (N. 336; 09.09.2006); verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.487 a 3.489 e 4.876 a 4.882; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 08.07.24; 00h00.

6. **Vieira,** Waldo; ***Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;*** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails;* 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website;* glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 105.

7. **Vieira,** Waldo; ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.026, 1.027 e 1.670.

8. **Vieira,** Waldo; ***Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;*** revisores Alexander Steiner; *et al.;* 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails;* 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites;* glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 237 a 344.

9. **Vieira,** Waldo; ***Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;*** revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails;* 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites;* glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2008; página 188.

CITE ESTE ARTIGO:

Alkmim, Ludmilla; ***Autimunidade Psicossomática;*** Artigo; *XVI Jornada de Conscienciotерapeuticologia;* Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.24; *Conscientiotherapia;* Revista; Anuário; Ano 13; N. 16; Seção: *Autoconscienciotерapia;* 1 *E-mail;* 1 microbiografia; 9 enus.; 1 tab.; 5 refs.; 9 webgrafias; 1 tab.; *Organização Internacional de Conscienciotерapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2024; páginas 113 a 123.